

Privacidade com toques de elegância

Embora subestimado em algumas construções, o lavabo tem o potencial de facilitar e levar mais charme para o lar

CAROLINA MARCUSSE*

Quando se idealiza a casa dos sonhos, a maior parte das pessoas pensa em áreas de lazer, churrasqueiras e grandes salas para receber convidados. Apesar de todos esses ambientes fazerem parte de um projeto que tem tudo para ser um sucesso, o lavabo é deixado de lado nesse planejamento de forma errônea. Afinal, se construído próximo a esses espaços valorizados, pode torná-los ainda mais completos.

Lavabo, por definição, é um banheiro que não tem chuveiro. Por isso, Diane Sousa, arquiteta e urbanista da Arkhe Consultoria e Projetos, explica que ter um toalete do tipo é importante para manter a privacidade dos moradores da residência e não compartilhar partes íntimas da casa com as visitas. Assim, as visitas não precisam entrar nos quartos para fazer o básico, desde o simples ato de lavar as mãos até outras necessidades.

Joana França



O ambiente traz um charme a mais para a área onde as visitas são recebidas

Outro ponto positivo em ter um local como esse em casa, pontua a arquiteta, é de ter um ambiente arrumado e bonito que seja aconchegante para receber as pessoas. “É elegante você receber e ter uma área projetada exatamente para os visitantes, assim eles se sentem à vontade”, justifica Diane. Ela afirma que não há necessidade de revestimentos caros e riqueza de detalhes, mas deve ser bem pensado, pois faz parte do ambiente residencial e reforça as características do proprietário.

Proporções

Não existe uma norma que exija um tamanho mínimo ou máximo para ter um espaço como o lavabo, porém, não pode ser um local muito apertado. A recomendação de Pedro Grilo, arquiteto sócio diretor da CODA Arquitetura, é que a proporção seja de pelo menos 1,2 metro de comprimento por 1,8 metro de largura ou 2 metros quadrados. Dessa forma, é possível garantir um ambiente aceitável e devidamente confortável para os usuários.

Além disso, é importante que seja bem iluminado, com lâmpadas projetadas para clarear o local de forma completa, por isso não são recomendadas luminárias que iluminam apenas um

ponto fixo e não dispersam a luz. Outro ponto a ser levado em consideração, segundo o arquiteto, é relacionado aos materiais que revestem o local. Como há uma menor necessidade de preocupação com umidade, já que não é equipado com chuveiro, é possível utilizar paredes pintadas sem outros revestimentos e elementos mais sensíveis.

No entanto, ainda é necessário equilíbrio e cuidado para facilitar o momento da limpeza, por ser, normalmente, um espaço que demanda higienização constante. Desse modo, pisos para áreas molhadas, como porcelanato, cerâmica ou pedras naturais podem funcionar perfeitamente para combinar uma boa durabilidade com um material que pode ser molhado e lavado com frequência.

A ventilação é um fator relevante a ser considerado no projeto, mesmo sem o problema da umidade. A arquiteta Diane Sousa afirma que é importante existir uma ventilação natural por ser melhor do que a mecânica e tornar o espaço mais agradável e arejado. Ela explica que existem muitas formas de inserir a ventilação, como janelas estrategicamente colocadas ou até mesmo ventilação vinda da cobertura do espaço. O uso da ventilação mecânica só costuma ser inserido na construção se realmente não existirem outras alternativas.

Harmonia

Como faz parte de um lar, o lavabo deve harmonizar com os outros cômodos, pois, mesmo funcionando à parte, como um complemento, deve apresentar continuidade. “Eu optaria por seguir as cores dos ambientes próximos, dos ambientes sociais. E, partindo desse ponto, faria composição com os detalhes que se encaixam”, afirma a arquiteta Diane. Com relação à decoração, ela explica que varia muito de acordo com o que o proprietário deseja e como ele visualiza o ambiente, sempre em combinação com os espaços ao redor.

Por fim, para avaliar corretamente se existe necessidade de construir um lavabo, o arquiteto Pedro Grilo recomenda levar em consideração a quantidade total de banheiros da casa. A indicação é que se tenha, no máximo, um banheiro para cada morador e um lavabo para suprir a necessidade dos espaços sociais. Mesmo em propriedades com espaço amplo, não é interessante ter excesso desse número, pois corre o risco de não aproveitar de forma ideal o espaço.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**